

Datas da medição	Acima do joelho	Abaixo do joelho	OBSERVAÇÕES.
Nov. 3	23	21	Dia da operação
Nov. 16	21	19	Cahida da ligadura
Dez. 8	20	18½	Ferida cicatrizada
» 18	19	17	Principia a andar
Jan. 1	19	17	
» 25	22	19	
Mar. 16	22	21	Ultima visita.

Este quadro é modelado sobre outro do professor Fayrer, de Calcuttá, demonstrativo de um caso occorrido em sua pratica, e que teve um resultado perfeitamente semelhante ao d'este.

Outro caso operado pelo mesmo cirurgião terminou fatalmente de pyemia, 17 dias depois da laqueação, e poucas horas depois de cahir a ligadura.

A unica melhora permanente é que os ataques de erysipela, que costumavam apparecer de trez em trez, ou de quatro em quatro semanas, não reapareceram depois da operação. Seria intempestivo condemnar a operação sob o unico fundamento de um caso mal succedido, ainda mesmo que não houvesse provas para o contrario; mas eu julgo que nunca mais encontrarei um caso que, *a priori*, e mais rasoavelmente, prometta resultado favoravel, se tal resultado se deve obter da operação, do que este que tão completamente illudiu as nossas esperanças.

Outro caso, o unico de que eu tenho conhecimento, em que foi praticada a mesma operação para a cura d'esta molestia *entre os tropicos*, pertence ao meu amigo e collega Dr. Caldas, d'esta cidade. Posto que já tenha cahido a ligadura, e passado todo o perigo da operação, é mui pouco ainda o tempo decorrido para ajuizar definitivamente do seu resultado final; elle pensa, entretanto, que d'esta operação não resultará beneficio algum permanente.

RESENHA THERAPEUTICA.

Oxido nitroso como anesthesico.—Ao Instituto Franklin (Philadelphia) submetten o Professor Fleury um novo apparelho para a preparação prompta, e por modico preço, d'este gaz puro, e disse que, sendo por si o oxido nitroso um sustentador da combustão e da vida, não produzindo, quando convenientemente administrado, effeito algum desagradavel, e muito menos a morte, deve ser preferido aos anestheticos hoje em uso,

o chloroformio e o ether, tão frequentemente fataes.

Administração do chloroformio.—Um medico correspondente do *Times* lembra a conveniencia de se indagar a razão por que são tão frequentes os effeitos fataes do chloroformio, não obstante estar bem reconhecido que podem ser facilmente prevenidos.

Durante os dezeseis annos que tem decorrido desde que se adoptou o uso do chloroformio na pratica da cirurgia, o tem este escriptor empregado, quasi diariamente, em um grande hospital, e na sua clinica particular, e muitas vezes repetidamente no mesmo dia; de sorte que os casos por elle observados sóbem a não menos de cinco ou seis mil, e todavia nem um só conta que fosse fatal.

Diz o escriptor « Para explicação deste resultado satisfactorio, pode suppor-se que eu tenha tido todo o cuidado na discriminação dos casos, rejeitando os que apresentam character suspeito; mas, pelo contrario, nunca indaguei a condição do doente, nem me dissuadi de empregar semelhante agente, ainda sabendo que soffria o enfermo alguma affecção organica do coração.

« Pode-se ainda suppôr que eu possuía algum apparelho curioso, que regule esse processo, affim de assegurar a vida ao doente; mas, devo dizel-o, nunca empreguei outro meio além de um guardanapo grosso levemente estendido sobre a face do paciente. Emfim, pode-se pensar que tenho tido um administrador habil cujo zelo e experiencia o habilitem a proceder sem risco; entretanto, jamais para isso confiei senão nos estudantes do Hospital, os quaes, sem estudos especiaes a respeito, apenas seguem os passos dos que os precederam.

« A verdade é, que os effeitos fataes do chloroformio não dependem de peculiaridades da constituição individual, mas sim dos erros no modo de administral-o.

« Em conclusão, direi que todo o mal em questão tem provindo das tres causas seguintes:

« 1.^a tomar-se como guia em vigiar o effeito produzido, a circulação em vez da respiração,—tomar-se o pulso, em vez de attender-se á respiração;—2.^a empregar-se um apparelho que não dá perfeita segurança de obter-se uma grande diluição d'aquelle agente com o ar atmospherico, em vez do meio simples acima mencionado;—3.^a não se attender ao facto de que caindo a lingua para a parte posterior da garganta pode embarçar a respiração, ou impedil-a de todo, ainda que os

movimentos de elevação do peito pareçam indicar que ella se faz.

«Reconhecendo-se isto, se puxarmos immediatamente com força a lingua para diante, o paciente fará uma inspiração profunda e sonora, e ficará salvo: mas se, desgraçadamente, não dando por isso, deixarmos de empregar o meio essencial de salvá-o, serão inteiramente inúteis ou insufficientes para restituir-lhe a animação as baterias galvanicas, a aguardente, ou os esforços para obter uma respiração artificial.»

Collodio mercurial para remover as manchas syphiliticas.—Na *Presse Medicale Belge* diz o Sr. Leclerc que um de seus doentes, tendo muitas manchas na pelle, devidas á syphilis constitucional, e tendo tentado contra ellas, mas sem proveito, os vapores alcalinos e banhos do mar, conseguiu fazel-as desaparecer em poucos dias com a applicação da seguinte loção recommendada pelo mesmo Sr. Leclerc: Sublimado corrosivo—50 centigrammas; collodio—15 grammas.

Balsamo do Peru contra a sarna.—O Dr. Burchardt, como se lê no *Schmidt's Jahrbüch* (1863, p. 127) tem curado a sarna em muitos doentes no curto espaço de 7 dias. O tratamento, que ja tem sido empregado em Berlin na Caridade, e tem dado optimos resultados, consiste em lavar o doente, de manhã e á tarde, e depois friccional-o com balsamo do Perú. Com o microscopio se vê que o balsamo faz morrer o insecto da sarna em menos de meia hora, e suppõe o Dr. Burchardt que o balsamo, penetrando nos cavaliculos cavados na pelle pelo insecto, põe-se em contacto com os germens e impede o desenvolvimento d'elles.

Do acido sulfurico na cholera.—Como noticia o *Medical Press and Circular* (Junho 20 1866) o Dr. Worms declarou á Academia que estava convencido de que o acido sulfurico, nas circumstancias ordinarias, impede a passagem da cholera á cholera, por tel-o empregado exclusivamente em tres epidemias successivas. O resultado está de accordo com a experiencia do Dr. Mac-Cormac, de Belfast, noticiado na resenha de *Materia medica* do numero de Julho de 1866 do *New York Medical Journal*.

Curara na epilepsia.—O Dr. Benedikt, diz o *British Medical Journal*, informou a Sociedade Medica de Vienna que a injectão subcutanea de curara tem uma influencia favoravel sobre os ataques epilepticos. Um homem de 20 annos de idade, e que tinha epilepsia havia 9 annos, foi submettido, por espaço de 5 mezes, a injectões de curara no hospi-

tal, e depois d'ellas, n'estes ultimos 15 mezes os ataques não voltaram. O Dr. B. refere 4 casos semelhantes, bem succedidos. As injectões eram applicadas debaixo da pelle do pescoço, com um oitavo de grão de curara do commercio, tres vezes por semana.

Nitrato de potassa na cura das febres intermittentes.—No *St. Louis Medical and Surgical Journal*, o Dr. Swayer, do Illinois, diz ter empregado com bom resultado, na febre intermitente, o nitrato de potassa, até em casos em que a quinina tinha fallado.

Administra-o em doses de 10 grãos em 1/2 onça de aguardente ou d'agua, ou, se agrada ao doente, deixa o pó sobre a lingua até se dissolver lentamente.

O Dr. Swayer julga este medicamento especifico na febre intermitente, pois conseguiu sempre curar com elle os accessos não complicados, e diz mais que estes doentes são menos sujeitos a recabidas do que os curados pelo sulfato de quinina. «No periodo de frio, se o medicamento é dado em dose plena, o doente, bem agasalhado em seu leito, experimenta, em poucos minutos, calor consideravel, e uma transpiração copiosa, que é seguida de prompto allivio. A acção therapeutica d'este medicamento assemelha-se, mais do que qual quer outra, ao modo de curar da natureza, pois cura a molestia pela diaphorese e pela diurese, isto é, pela eliminação.

Applicação do collodio na cholera.—O Dr. Drouet, de La Grand-Montrouyne, segundo *A Union Médicale*, sustenta que a applicação externa do collodio não só é capaz de fazer parar a diarrhéa premonitória, como é tambem um excellente meio de restaurar o calor na cholera confirmada.

O autor emprega uma mistura de 6 partes de collodio, e uma parte de oleo de ricino, untada sobre o abdomen, que se cobre com um panno de lan.

Esta applicação pode sustar o curso da molestia nas primeiras horas do ataque, se elle não é violento. No anno passado o Dr. Drouet curou assim 7 casos de cholera, para os quaes foi chamado dentro de duas horas depois do ataque, e curou tambem mais de 50 casos de diarrhea choleric.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.

* Hospital Militar de Corrientes.

RELATORIO E MAPAS ESTATISTICOS DOS MEZES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1866.

(Continuação da pag. 214.)

Ao art. 118 procurei dar exacto cumprimento, sempre que cada facultativo tinha de praticar alguma ope-